

Apresentação

História do Tempo Presente e o cinema documentário.

Ana Maria Mauad

No segundo semestre de 2010 propus uma disciplina para o ciclo profissional do curso de História da UFF que caracterizar o cinema documental contemporâneo como dos focos produtores de consciência histórica da atualidade. Nesse sentido norteamos a proposta em torno de cinco objetivos centrais:

1. Caracterizar os debates em torno do documento visual, audiovisual e cinematográfico;
2. Apresentar as principais tendências na análise das fontes visuais;
3. Discutir o conceito de cinema documentário;
4. Relacionar a escrita da história acadêmica com a escrita da história cinematográfica.
5. Delimitar o campo da história do tempo presente e evidenciar o papel do filme documentário como fonte para a sua produção e estudo

O desenvolvimento de tais objetivos foi feito por meio de uma programação que se organizou em três módulos: a história das imagens documentais; capitalismo em perspectiva documental e conflitos contemporâneos em cena. Em cada módulo assistimos a documentários que dialogassem com a bibliografia especializada e que pudesse plasmar em imagens argumentos associados a uma reflexão histórica sobre a história contemporânea.

Vale ressaltar, que a relação entre história e cinema constitui-se numa área de interesse cada vez mais fértil e produtiva da oficina da história. Nela pode-se perceber como os usos de passado pela narrativa fílmica plasma representações históricas, definindo-se como um lugar privilegiado para construção de narrativas, ao mesmo tempo em que, para a pesquisa histórica se define como um interessante objeto de estudo historiográfico. No entanto, o historiador não se volta para fazer uma história dos filmes ou do cinema, opera com os textos visuais dimensionando na sua natureza de documento/monumento. Sendo assim é fundamental reconstruir o circuito social do cinema, entendido como produção, circulação e consumo de filmes. Portanto, há que se

conceber os seus vínculos tanto com a indústria cultural, quanto com as vanguardas artísticas, a evolução tecnológica do dispositivo fílmico, bem como, as escolhas estéticas realizadas através destes dispositivos. Enfim, há que se pensar o cinema como um produto cultural resultado de práticas sociais de representação.

Assim essa publicação reúne o conjunto dos trabalhos produzidos pelos alunos que participaram do curso e aceitaram o desafio de analisar filmes não somente como fontes de dados, mas como objetos historiográficos que compartilham com eles próprios o tempo presente.